



ATA DA 17ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO  
IPREVI – 27/09/2021.

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e vinte e um às 09:00 (nove) horas, deu-se início a 17ª (décima sétima) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia, localizado à Av. dos Expedicionários, nº. 301, Centro, Itatiaia – RJ, convocada através da Carta/COMINIPREVI/018/2021. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Ana Cristina Faustino, Edgar Soares de Aguiar, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Ives Pereira Tavares e Juliana de Melo Rosa. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Análise dos fundos: Santander Ativo FIC Renda Fixa; Itaú Institucional Global Dinâmico FIC Renda Fixa LP e 4UM FIA BDR Nível 1; b) Renovação de Credenciamento: BRAM – Bradesco Asset Management S.A DTVM; Banco Bradesco S.A; Constância Investimentos; Az Quest Investimentos; Meta Asset Management LTDA; BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM e BB Gestão de Recursos DTVM; c) Relatório de Diligência – Junho 2021, com apresentação do consultor Thiago Norte; d) Relatório Comparativo de Rentabilidades; e) Outros. A Diretora Presidente, Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião saudando os membros e procedeu junto aos membros para análise da renovação dos credenciamentos das Instituições BRAM – Bradesco Asset Management S.A DTVM; Banco Bradesco S.A; Constância Investimentos; Az Quest Investimentos; Meta Asset Management LTDA; BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM; SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A. e BB Gestão de Recursos DTVM. Após a análise dos documentos foram aprovadas as renovações de BRAM – Bradesco Asset Management S.A DTVM, Banco Bradesco S.A, Constância Investimentos, AZ Quest Investimentos LTDA, SulAmérica Investimentos Gestora de Recursos S.A., BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM e Meta Asset Management LTDA. A renovação do BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A será apreciada novamente em próxima reunião devido a necessidade de envio de documentação complementar. Após, prosseguiu-se

para a análise dos fundos Santander Ativo FIC Renda Fixa; Itaú Institucional Global Dinâmico FIC Renda Fixa LP e 4UM FIA BDR Nível 1. A primeira análise foi acerca do Itaú Institucional Global Dinâmico FIC Renda Fixa LP, sendo apreciado seu desempenho no mês, ano, seis meses e doze meses, no tocante aos vinte e quatro meses, tendo em vista a abertura do fundo, o dado ainda não foi fechado. Na análise da consultoria, além de dados como taxa de administração, depósito inicial, prazos para aplicação e resgate, a consultoria emitiu parecer favorável, sendo acordado pelos membros realizar o resgate de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) do fundo Itaú Institucional IMA-B 5 FIC Renda Fixa I e direcionar para o fundo Itaú Institucional Global Dinâmico FIC Renda Fixa LP. Em seguida foram analisados os dados concernentes ao fundo Santander Ativo FIC Renda Fixa, sobre o qual a consultoria emitiu parecer favorável ao aporte. Assim, ficou acordado o resgate de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) do fundo Caixa Brasil Gestão Estratégica FIC Renda Fixa para aporte no Santander Ativo FIC Renda Fixa. O fundo analisado em seguida foi o Bayes Sistemático FI Ações e tendo em vista a análise prejudicada pela consultoria, nesse momento não haverão aportes. A Tesoureira informou que foi enviado um regulamento de regularização dos pontos ressaltados na análise que será remetido para nova análise da consultoria. Logo após, foram analisados os fundos Santander GO Global Equity ESG Reais Investimento no Exterior e Santander Global Equities Dólar Master Investimento no Exterior FIC Multimercado, sendo feita a apreciação dos dados constantes na lâmina do mesmo e seu comparativo com os fundos na carteira do segmento, tendo sido propostos por conta da diversificação da estratégia. Uma vez que os fundos que já contam com o aporte na carteira estão com uma melhor performance bem como o fato de já estarmos desenquadrados na estratégia, foi decidido não realizar aportes nos fundos apreciados. Após a análise específica dos fundos BDR, foi decidido solicitar a análise do fundo Itaú FIC Ações BDR Nível II para verificação de possíveis aportes. Em seguida foram analisados os fundos Multinvest FIA e Multinvest Fortuna FIM junto ao seu comparativo com os fundos de Ações e Multimercado constantes atualmente na carteira. Após a análise do comparativo, decidiu-se não realizar aportes nesse momento em relação aos fundos da Multinvest. Em seguida, foi analisado o fundo 4UM FIA BDR Nível 1, ficou decidido estudar

para a próxima reunião a diversificação dos fundos BDR existentes na carteira, sendo ainda pontuado solicitar junto à consultoria a análise do fundo de Dividendos da 4UM. Será também solicitada a análise do fundo BTG Pactual S&P 500 BRL FI Multimercado. A pauta posterior foi a apresentação do Relatório de Diligência de Junho de 2021 pelo consultor Sr. Thiago Norte que participou presencialmente da reunião, assim foi exposta a distribuição estratégica da carteira na competência em análise, ficando evidenciada que em Renda Fixa a principal estratégia de alocação foi em IMA-B 5, IDKA IPCA 2A, IDKA IPCA 3A, IDKA PRÉ 2A com 24,71% (vinte e quatro vírgula setenta e um por cento) seguida pelo Gestão Duration com 22,18% (vinte e dois vírgula dezoito por cento). Em renda variável, a estratégia mais explorada foi a de Ações com 29,64% (vinte e nove vírgula sessenta e quatro por cento). De acordo com o consultor, demonstra a conformidade com a PAI, apesar de alguns desenquadramentos, e com uma carteira bem diversificada, conforme colocado pelo próprio relatório. Na análise dos tipos de alocação ficou demonstrado que o principal deles é a alocação em operações compromissadas em títulos públicos, que representavam 85,35% (oitenta vírgula trinta e cinco por cento). Em relação ao casamento de ativo e passivo, ficou demonstrado que o fluxo previdenciário para os próximos dez anos é positivo, sendo expostas logo após, as variações na evolução do patrimônio desde dezembro de 2013, do qual é destacado um crescimento contínuo e de boa curvatura evolutiva. Quanto à rentabilidade acumulada, com as retrações do mercado financeiro no ano de 2020 e no último trimestre de 2021, vislumbra-se o afastamento da rentabilidade da meta atuarial. Em decorrência desses fatores, até a competência de junho, havia um acumulado de meta de rentabilidade estabelecida em 132,89% (cento e trinta e dois vírgula oitenta e nove por cento) face a uma rentabilidade acumulada de 114,29% (cento e quatorze vírgula vinte e nove por cento) até então. Todavia, foi evidenciado no relatório que há grande possibilidade de retomada e conseqüentemente, novamente, podemos voltar a superar a meta atuarial no longo prazo, conforme passou a ocorrer no acumulado a partir de 2018. Relativo ao controle de risco, em junho de 2021, o VaR geral foi de 3,04% (três vírgula zero quatro por cento), em renda fixa foi de 1,40% (um vírgula quarenta por cento), em renda variável foi de 5,04% (cinco vírgula zero quatro por cento) e em investimentos



no exterior foi de 5,55% (cinco vírgula cinquenta e cinco por cento), todos em conformidade com o limite de exposição a risco estabelecido na Política Anual de Investimentos. Em relação ao histórico de movimentações, vislumbramos a mudança da exposição de renda fixa de 100% (cem por cento) em títulos públicos de curto prazo, para fundos atrelados ao médio prazo e gestão duration a partir de 2018, sendo que em 2021 está sendo verificada uma diminuição gradativa da exposição em fundos atrelados ao longo e curto prazo para realizar realocações tanto em Renda Fixa quanto Variável. Sendo que atualmente, a maior exposição dessa última corresponde aos fundos de ação, tendência que se iniciou a partir do segundo semestre de 2020. No tocante à liquidez da carteira, 91,13% (noventa vírgula treze por cento) da carteira tem liquidez imediata, 6,81% (seis vírgula oitenta e um por cento) possui liquidez D+30 e 2,07% (dois vírgula zero sete por cento) é considerada ilíquida. Nesse sentido, foi recomendada a importância da exposição da carteira em ativos de menor liquidez com vista ao longo prazo. Quando da análise das instituições financeiras, em relação às administradoras, a Caixa Econômica Federal correspondia em junho à 32,69% (trinta e dois vírgula sessenta e nove por cento), a BB Gestão de Recursos DTVM à 17,46% (dezessete vírgula quarenta e seis por cento) e a BEM DTVM à 15,58% (quinze vírgula cinquenta e oito por cento). Já em relação aos distribuidores, a Caixa Econômica Federal e a BB Gestão de Recursos DTVM correspondiam ao mesmo percentual, sendo seguidos pelo Itaú Unibanco com 9,39% (nove vírgula trinta e nove por cento). Em relação à situação das Instituições Financeiras, foi destacada a situação da Índigo Investimentos DTVM LTDA que continua com irregularidades diante à CVM, sendo, inclusive, responsabilizada. Especificamente à análise e acompanhamento dos fundos de investimentos que compunham a carteira da Autarquia em junho, o único questionamento dos membros foi em relação à possibilidade de liquidação do fundo Santo, não tendo havido nenhuma pontuação nesse sentido no relatório. Por fim, todos os membros titulares do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 17ª Reunião Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata e achada exata, a mesma vai assinada pelos membros presentes.

Alessandra Arantes Marques,

Edgar Soares de Aguiar

Fuliana de Melo Ribeiro  
da Silva Cassia da S.

Abelino de Jesus, Ana Cristina  
Frustrino